

Nota de Imprensa

A CDU promoveu este sábado, na freguesia da Ramada, um encontro concelhio com o objetivo de avaliar e estado do Concelho, os efeitos para a população da gestão PS/PSD na Câmara e ainda discutiu e decidiu sobre a luta a desenvolver para derrotar a Lei do Governo PSD/CDS-PP contra o Poder Local Democrático - A Lei da Extinção das Freguesias.

O Encontro que decorreu num ambiente de grande confiança, considerou que as questões locais não estão dissociadas da situação que o País vive em resultado do Pacto de Agressão da Troika estrangeira e do governo PSD/CDS-PP, pelo que é necessário articular a intervenção local da CDU com a luta mais geral que conduza à derrota desta política que está a afundar o País.

O Encontro considerou que a gestão municipal da responsabilidade do PS em coligação com o PSD assume hoje contornos de extrema gravidade, pois para além de estar completamente parada no que respeita às suas competências próprias ainda impede as coletividades de desenvolverem atividades desportivas e culturais, que muito animavam o concelho, porque a redução dos apoios da Câmara as estrangula completamente.

A Câmara tomou decisões e opções erradas e perigosas para o Município, nomeadamente:

- A construção de uma escola e um pavilhão por parceria público-privado, quando, aliás no país estava comprovado que as parcerias público-privadas eram dos mais graves erros de gestão pública cometidas.
- No concelho é incompreensível esta opção que custou 6 vezes mais do que o custo avaliado pelos serviços da câmara: contas feitas os dois equipamentos vão custar 55 milhões de euros, quando eram necessários menos de 10 milhões para a construção desses equipamentos.

- Este negócio ruinoso é tanto mais inaceitável quanto o facto de a câmara possuir o projeto para a escola e os terrenos para a mesma que muito diminuiria o seu custo. Em vez disto entregou os terrenos ao grupo privado.
- A última novidade, que vai na próxima terça-feira à sessão de câmara é de que afinal a Câmara tem de acrescentar o valor do IVA ao custo já exorbitante do Pavilhão, ou seja são mais 23%, que no final do prazo de 25 anos, são mais 8,5 milhões que saem dos cofres da autarquia, ou seja, são retirados do erário público.

Tudo isto seria caricato se não fossem os dinheiros públicos que a Presidente da Câmara está a envolver e se não se tratasse afinal do interesse público a ser posto em causa para lucro de grupo económicos privados.

Analizado foi ainda a trapalhada que envolve os terrenos municipais entregues ao Sporting e ainda o negócio menos claro que envolve a cedência aos mesmos do Pavilhão Multiusos, que está a custar os olhos da cara ao Município e que, ao que parece, vai passar para a gestão da Municipália - uma forma de tentar salvar a moribunda Municipália e de fugir com este negócio ao controlo da câmara.

Sobre a escandalosa decisão da maioria PS/PSD na Câmara de concessionar por 25 anos para privados o abastecimento da água.

A CDU concluiu, neste encontro que esta chamada concessão em nada difere, na prática, de privatização de um bem público essencial à vida e que jamais deve sair do domínio público.

A terminar, o Encontro decidiu empenhar-se na construção de uma ampla frente contra o ataque brutal e grosseiro que o Governo do PSD/CDS-PP aprovou contra o Poder Local Democrático.

Cego e surdo, o Governo ignora o consenso nacional contra este objetivo. A manifestação nacional que em Março trouxe a Lisboa a esmagadora maioria das freguesias deste país, fossem dirigidas pela CDU, PS ou PSD, é bem a demonstração do repúdio que merece esta lei de extinção de freguesias.

O Governo publicou a Lei com o aval do presidente da República. Só resta voltar à luta com envolvimento maior das populações.

A CDU defende que todas as 7 freguesias do Concelho se devem manter porque o seu desaparecimento seria empobrecer a democracia e afastar as populações do poder local, contribuindo para um maior isolamento.

A escola pública e os malefícios provocados pela constituição de mega agrupamentos por parte do governo, vai continuar a merecer a atenção da CDU, nomeadamente dos seus vereadores. É mais uma lei do Governo que toda a comunidade educativa contesta.

A terminar o Encontro, ficou decidido que os ativistas de CDU vão desencadear um conjunto de ações para reforçar a ligação aos bairros e ainda reforçar e apoiar os movimentos de utentes na luta por melhores transportes públicos e melhores condições de saúde.

O Encontro decidiu que até final do ano se realizarão encontros ao nível da CDU nas freguesias e que no último trimestre do ano se realizará um encontro concelhio que culminará o trabalho das comissões, que irão tratar os vários temas da intervenção local e proceder à afirmação do Projeto CDU para o Concelho de Odivelas.

Durante a próxima semana será distribuído à população o boletim concelhio da CDU.

O Encontro encerrou com a intervenção de Gonçalo Tomé, membro do executivo da DORL e responsável pelas questões autárquicas no distrito de Lisboa.

